

Quarta-Feira, 17 de Dezembro de 2025

Governador destaca benefícios da concessão de rodovias: “estradas ruins prejudicam a vida das pessoas”

Programa de concessão de rodovias estaduais

Redação

O governador Mauro Mendes destacou que a concessão de rodovias estaduais para a iniciativa privada é a solução mais eficiente para garantir a manutenção da malha viária de Mato Grosso.

Nesta quinta-feira (12.12), ele concedeu entrevista ao Times Brasil e falou sobre o pacote de concessão de 2.100 km de rodovias estaduais mato-grossenses, previsto para fevereiro de 2025.

“Mato Grosso desempenha um papel crucial no agronegócio brasileiro, respondendo por mais de 30% da produção nacional e impulsionando exportações para o mercado global. Para garantir a eficiência desse setor vital para nossa economia, o Governo do Estado tem investido continuamente na modernização da infraestrutura, garantindo o escoamento da produção e o desenvolvimento econômico sustentável”, afirmou.

Mauro relatou que o novo pacote de concessões rodoviárias prevê investimentos de R\$ 8 bilhões, ao longo de 30 anos, para garantir a manutenção adequada e a melhoria da qualidade de seis lotes de estradas em Mato Grosso.

“Mato Grosso tem um volume muito grande de rodovias estaduais, é a maior malha rodoviária entre todos os Estados brasileiros. E a estratégia do Governo é fazer investimentos na construção e, para o longo prazo, transferir à iniciativa privada essa responsabilidade de fazer a manutenção dessas rodovias. Como o Governo constrói, conseguimos uma tarifa menor de pedágio. Uma estrada ruim causa transtornos gigantescos para nossa produção, mas acima de tudo, prejudicam a qualidade de vida do cidadão”, explicou.

Mauro Mendes ainda destacou a solução encontrada pelo Governo de Mato Grosso para a BR-163 como outro case de sucesso na infraestrutura rodoviária.

“De maneira inédita no país, assumimos a concessão dessa importante rodovia, uma obra de grande porte antes paralisada. Hoje, mais de 100 km de rodovia estão duplicados e revitalizados com recursos estaduais, garantindo melhor escoamento da produção e impulsionando a eficiência do nosso estado”, concluiu.